

# Atendimento aos autores de violência

CARLOS ALBERTO SILVESTRE INÁCIO

Psicólogo

Associação Fênix

Curitiba



# Esclarecimento inicial

Acreditamos que a formação pessoal de cada indivíduo serve de lastro para a sua formação e atuação profissional.

Como consequência direta desta assertiva, compreendemos que o aprimoramento profissional significativo e duradouro é precedido – necessariamente – de um aprimoramento no âmbito pessoal.

Dito isto, informamos que o alvo final deste minicurso é a ampliação das capacidades pessoais de cada participante no sentido de auxiliá-los a atender de forma mais humanizada sem perder o rigor científico e sem abdicar de suas obrigações institucionais.

# metodologia

Para atender o objetivo de uma formação personalizada, será adotada a metodologia de *Role Play* (dramatização) de atendimentos a partir de um caso real (salvaguardadas todas as questões de sigilo).

Assim, cria-se a oportunidade do aprendizado subjetivo, adaptado às condições pessoais e institucionais de cada participante. Este observa, vivencia, constrói e reformula suas ações mediado pelas intervenções do grande grupo e do condutor do minicurso.

# ATENDIMENTO

A condição básica:

**ENCONTRO** ENTRE DUAS PESSOAS

Ambas trazem suas histórias.

No Encontro,  
segundo Carl Rogers, deve ocorrer

**Empatia:** Dar espaço ao atendido;

**Congruência:** Ser você mesmo enquanto atende;

**Consideração Positiva Incondicional:** Acolher sem exigências.

Ao atender **EVITE:**

**DAR CONSELHOS DE QUAISQUER ESPÉCIE:**

Ouçã para entender e não para dar respostas.

**USAR TERMOS TÉCNICOS**

Certifique-se que a pessoa entendeu o que você quis dizer. Não presume que esta pessoa tenha o mesmo nível de conhecimento que você, principalmente sobre siglas e termos utilizados pela rede de atendimento

Ao atender **EVITE**: (continuação)

**PRESUMIR O ESTADO CIVIL OU  
O TIPO DE RELACIONAMENTO DO ATENDIDO:**

Por exemplo, não pergunte “Onde está o seu marido?” Pois você ainda não sabe se o atendido(a) é casado(a) e mesmo em caso positivo, não sabe se o relacionamento é hétero ou homoafetivo.

**Presumir aumenta o risco de errar e dificultar ainda mais a construção de um ENCONTRO positivo para ambas as partes.**

# Na dúvida, ouça !

Mostre-se disponível e construirá ENCONTROS.



# QUAL FOI O SEU APRENDIZADO?

O que você vivenciou agora que  
lhe remeteu à sua atuação profissional ?

Você se viu na situação dramatizada ?

O que você faz ou faria diferente ?

**Como você está PESSOALMENTE preparado  
para atender ao autor(a) de violência ?**

MUITO OBRIGADO !

